

Abriu/83

4-83

Andes rejeita o projeto que muda as universidades

RIO — A Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior (Andes) vai mobilizar a comunidade universitária e a opinião pública para impedir a aprovação do projeto que transforma as universidades federais em autarquias especiais, por conduzir “à privatização e mercantilização do ensino público superior”.

A afirmação é de Luis Pinguelli Rosa, presidente da Andes, para quem o projeto — elaborado por uma comissão do MEC e o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (Crub) — não resolve o problema da falta de verbas nas universidades federais como é alegado pelo Crub, apenas retira a responsabilidade integral que o MEC tem pelas universidades.

“O projeto é danoso à comunidade universitária — afirma Pinguelli Rosa —, pois desvia as instituições de ensino superior de suas funções de pesquisa e educação, para levá-las a buscar recursos privados. O MEC acaba eximido da responsabilidade pelas universidades federais, quando na realidade devia lutar por mais verbas governamentais. A verba existe e tem que vir, pois não é possível que a pequena quantia que se investe na educação deste País leve a economia a um maior descalabro.”

“Além do mais — prossegue —, se o MEC endossar esse projeto nós nos sentimos traídos, pois o compromisso público assumido no ano passado pela ministra Ester de Figueiredo Ferraz de engavetar projeto semelhante fica rompido. Na ocasião, entramos em greve exatamente para impedir o que eles chamam de ‘autonomia universitária’, que na realidade vem é

acabar com o ensino público superior. Agora eles mudaram a roupagem desse projeto e querem fazê-lo passar por novo.”

SEM DISCUSSÃO

Contradizendo afirmações do presidente do Crub, professor Gamaliel Herval, de que o projeto havia sido debatido amplamente em todas as universidades federais, Pinguelli Rosa disse que apenas Paraná e Juiz de Fora receberam e discutiram o projeto, rejeitado pela comunidade de ambas as instituições.

Na Universidade do Rio de Janeiro — ainda segundo o presidente da Andes —, o projeto só saiu no boletim de ontem, a ser distribuído hoje nos departamentos, e tem prazo de entrega de propostas até as 9 horas de segunda-feira, quando o reitor embarca para Brasília a fim de participar da reunião convocada pelo Crub, para aprovação em caráter de emergência das mudanças.

“O Crub — afirma Pinguelli — está querendo dar uma de tutor da universidade brasileira sem ter representatividade para isso. Seu presidente é reitor de uma universidade privada (PUC-MG) e não tem autoridade para decidir sobre o ensino público. Se eles querem acabar com o ensino público superior — responsável por 98% das pesquisas e pós-graduação —, nós vamos defendê-lo, impedindo a aprovação desse projeto danoso à comunidade universitária e ao País. Um projeto desse só pode ser obra de quadros impatrióticos e incompetentes. Para barrá-lo, precisamos de uma ampla campanha de mobilização nacional.”